

# VIII AMOSTRA DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO



ANAIS 2014

**Anais da VIII Amostra de Pesquisas em Educação**

---

---

**ANAIS**

**VIII Amostra de Pesquisas em Educação**

---

**MAIO 2014**

---

Organizador: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marcia Cristina Argenti Perez - PET Pedagogia

**Faculdade de Ciências e Letras**

Campus – Araraquara

**Diretor:** Prof. Dr. Arnaldo Cortina

**Vice-Diretor:** Prof. Dr. Claudio Cesar de Paiva

**Tutora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marcia Cristina Argenti Perez

Programa de Educação Tutorial

**Comissão Organizadora e Editorial:**

Ana Letícia Seller Bolzan  
Ana Paula Pereira da Silva  
Caroline Aparecida Henriquez Dametto  
Daniela Peres  
Dierlem Cristina de Oliveira  
Gabriela Calcinoni  
Ingrid Stefany Elias  
Jucicléia Franco Rodrigues  
Karina Bramante Garcia  
Larissa Caroline Pereira de Antonio  
Letícia Karoline Ferreira  
Lia Sehn  
Maria Carolina Branco Costa  
Mariana Cristina da Silva  
Rosana Silva de Oliveira

**Comissão Científica:**

Profa. Dra. Alessandra Aparecida Viveiro - UNESP  
Profa. Dra. Andreza Castro Marques Leão - UNESP  
Profa. Dra. Claudete de Sousa Nogueira - UNESP  
Profa. Ms. Daiane Roberta Basso Fernandes Segura- FESL  
Prof. Dr. Denis Domeneghetti Badia – UNESP  
Profa. Dra. Denise Maria Margonari – UNESP  
Profa. Dra. Eliza Maria Barbosa – UNESP  
Profa. Doutoranda Eva Poliana Carlindo – UNESP

Profa. Dra. Géssica Priscila Ramos – UFSCar  
Prof. Dr. Leandro Osni Zaniolo - UNESP  
Profa. Doutoranda Luciana Ponce Bellido Giraldo - UNESP  
Profa. Dra. Luci Regina Muzzeti – UNESP  
Profa. Dra. Luciene Regina Paulino Tognetta - UNESP  
Profa. Dra. Maria Betanea Platzer – UNIA-RA/UFSCar  
Profa. Dra. Maria Cristina de Senzi Zancul - UNESP  
Profa. Dra. Marcia Cristina Argenti Perez - UNESP  
Profa. Dra. Marilda da Silva – UNESP  
Profa. Dra. Maristela Angotti – UNESP  
Profa. Dra. Muriane Sirlene Silva de Assis – SME  
Profa. Dra. Paula Ramos de Oliveira - UNESP  
Profa. Dra. Silvia Regina Ricco Lucato Sigolo - UNESP  
Profa. Dra. Relma Urel Carbone Carneiro - UNESP

**Apoio:**

MEC/Secretária do Ensino Superior

**Departamentos:**

Ciências da Educação  
Psicologia da Educação  
Didática  
STAEPE - Seção Técnica de Apoio ao Ensino  
Pesquisa e Extensão

UNESP – Universidade Estadual Paulista  
Faculdade de Ciências e Letras - Câmpus de Araraquara  
Rodovia Araraquara-Jaú, km 1  
14800-901 – Araraquara – SP

Amostra de Pesquisas em Educação (8. : 2014 : Araraquara, SP)

Anais da VIII Amostra de Pesquisas em Educação / VIII Amostra de Pesquisas em Educação; Araraquara, 2014 (Brasil). – Documento eletrônico. - Araraquara : FCL-UNESP, 2014. –Modo de acesso: <[http://www.fclar.unesp.br/Home/Graduacao/Espacodoaluno/PET-ProgramadeEducacaoTutorial/Pedagogia/anais\\_2014.pdf](http://www.fclar.unesp.br/Home/Graduacao/Espacodoaluno/PET-ProgramadeEducacaoTutorial/Pedagogia/anais_2014.pdf)>.

ISBN 978-85-8359-014-9

1. Educação. 2. Pedagogia. I. Título

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da FCLAr – UNESP.

O PET Pedagogia e a Comissão Científica não se responsabilizam por erros ortográficos ou por revisão gramatical dos resumos, sendo o conteúdo científico e a redação do trabalho de inteira responsabilidade dos autores.

## **Apresentação**

A VIII Amostra de Pesquisas em Educação PET Pedagogia 2014 teve como objetivo proporcionar o encontro de pesquisadores, professores, profissionais e estudantes de diferentes áreas do saber, especializados nas questões educacionais, para discutir suas ideias e ampliar os conhecimentos na área da universalização do ensino e as proposições sobre as questões curriculares.

A conferência de abertura foi ministrada pelos Coordenadores dos Programas Pós Graduação de Educação da Faculdade de Ciências e Letras, UNESP Araraquara, Prof. Dr. Paulo Rennes Marçal Ribeiro (Pós Graduação em Educação Sexual) e Prof. Dr. Ricardo Ribeiro (Pós Graduação em Educação Escolar), sob o título “Pesquisas em Educação e a Pós Graduação”.

As apresentações ocorreram em forma de Comunicação oral com pesquisas concluídas, em andamento e relatos de experiências.

Os trabalhos aprovados foram classificados e apresentados nas seguintes sessões temáticas visando a síntese de temas afins:

- A. Educação Infantil
- B. Educação Especial
- C. Educação Sexual
- D. Ciências Exatas e Biológicas
- E. Ensino Fundamental
- F. Política Educacional
- G. Ciências da Educação
- H. Psicologia da Educação
- I. Trabalho docente e Práticas pedagógicas

Para finalizar, aproveitamos para agradecer a todos que possibilitaram, direta ou indiretamente, a realização deste evento.

Bem-vindos a leitura dos Anais e muito obrigada!

Marcia Cristina Argenti Perez  
FCLAr/ UNESP

## **Práticas coletivas de leitura e integração social: propostas para políticas educacionais.**

Nayara Ramos, Zaira Regina Zafalon (orientadora). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, Biblioteconomia e Ciência da Informação, nr.nayara.ramos@gmail.com, bolsista do Programa de Educação Tutorial do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação (PET BCI/CAPEs).

*Palavras Chave: Política educacional. Integração social. Práticas coletivas de leitura.*

### **Introdução**

O termo “leitura” é bem amplo, e, ao contrário do que muitos pensam não se restringe somente a textos escritos. Sua principal função é transmitir mensagens com a finalidade de estabelecer comunicação entre pessoas, havendo, nesse processo, um transmissor e um ou mais receptores. O objeto da leitura é muito mais amplo do que o de leitura textual e envolve a leitura de símbolos, palavras, figuras, sinais e até mesmo de comportamentos. Para Yunes (2009) o ato da leitura faz com que o indivíduo assuma uma postura crítica frente a uma situação, tornando-o capaz de tomar a palavra e posicionar-se perante as informações. De modo semelhante Neves (1998) apresenta a leitura como um elemento necessário para a efetivação da cidadania e critica a falta de empenho social para a sua promoção. Silva (2009, p.84), por sua vez, afirma que a leitura tem suma importância na sociedade atual, tanto que a classifica como pré-requisito para a convivência social e a conquista da cidadania, concebendo-a como uma “extensão da essência humana”, visto que o não domínio dessa prática pode acarretar a não valorização do indivíduo perante a sociedade. O conhecimento adquirido pelo indivíduo, por meio da leitura, contribui diretamente para uma formação crítica.

De acordo com Freire (1981, p. 19), a leitura é fundamental para os indivíduos e está presente antes de qualquer tipo de alfabetização, visto que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”. Na modalidade de leitura de textos escritos identificam-se problemas que interferem no papel principal da leitura, o de compreensão da mensagem que efetive a comunicação. Dessa forma, decodificar símbolos não se mostra suficiente para o pleno exercício da leitura, sendo necessário, além da alfabetização, o letramento, que consiste na compreensão da mensagem de forma contextualizada e crítica (BEKER; GROSCHE, 2008). A leitura, então, se dá pela significação particular de mundo, pois somente ela permite estabelecer relações e consciência de si e dos outros. Dessa forma, o que se pode entender é que a leitura está presente desde a tenra idade e indica funções de formação e transformação dos indivíduos em prol do exercício pleno da cidadania, ou seja, o de agir no mundo.

Discutir questões que envolvem a leitura em um país como o Brasil, com mais de 200 milhões de habitantes (POPULAÇÃO..., 2014), é um grande desafio e pode mostrar falta de acesso à informação e de incentivo à leitura como barreiras a serem superadas. Para isso, torna-se imprescindível conhecer políticas educacionais e ações que incentivem a formação do leitor crítico.

A pesquisa “Retratos da leitura no Brasil”, datada de 2011, indica que os maiores incentivadores de leitura são, respectivamente, o professor, os pais, os parentes, os amigos, o líder religioso, os colegas de trabalho e o companheiro (LEITE, 2012). Outro dado interessante deste levantamento é que 17% dos entrevistados afirmaram que não tiveram qualquer influência para se tornarem leitores. Tais resultados evidenciam certa dificuldade em se identificar os incentivadores de leitura no ambiente escolar o que, de certa forma, indica que são muitos os agentes formadores do leitor com fundamental papel nesse processo no ambiente escolar.

### **Objetivos**

Pretende-se, como objetivo geral nesta pesquisa, compreender as ações de promoção da leitura em relação às políticas educacionais de integração social e, como objetivos específicos, identificar práticas de incentivo à leitura no ambiente escolar; identificar práticas de integração social; relacionar as possíveis práticas com os referenciais teóricos.

### **Material e Métodos**

A pesquisa apresenta abordagem qualitativa, com natureza de pesquisa aplicada. Quanto aos objetivos mostra-se como pesquisa descritiva e exploratória, com procedimentos de pesquisa bibliográfica. Os resultados serão analisados a partir de análise de conteúdo, que envolve a pré-análise do material obtido, bem como sua exploração e tratamento.

## Resultados e Discussão

Considerou-se na análise as atividades realizadas coletivamente no ambiente escolar e que podem ser conduzidas por agentes formadores do leitor.

Dentre as práticas selecionadas estão: [1] roda de leitura: ideias compartilhadas em grupo a partir da leitura individual de um texto previamente indicado cujo desfecho se dá na apreciação da leitura de modo coletivo; [2] sarau: narrativas de textos literários em grupo, resultando numa atividade compartilhada de leitura oral, interpretação textual e troca de opiniões; [3] teatro: enquanto assistido pode servir de assunto para uma discussão entre espectadores ou até com os atores a respeito da peça; enquanto atividade realizada envolve articulação do grupo na montagem da representação literária de tema ou texto previamente indicado; [4] música: tal qual a atividade teatral pode envolver flexão de apreciação e criação de modo a apresentar amplas possibilidades de trabalho em grupo e difusão social das criações realizadas; [5] escultura: recriação, a partir da compreensão de determinado tema ou texto, pelo desenvolvimento de esculturas (com diversos materiais) que contribuam para a construção coletiva da releitura de obras de outros autores ou, ainda, de obras resultantes de construções coletivas do próprio grupo; [6] reconto: expressão oral compartilhada de história lida contada ou dramatizada coletivamente que pode resultar na elaboração de texto escrito ou imagético.

As atividades mostraram ter potencialidade para o desenvolvimento de habilidades de reflexão, contextualização, socialização e transformação da realidade através da prática de leituras textuais, visuais, e sonoras, o que denota relação intrínseca ao letramento informacional.

As atividades mencionadas neste trabalho podem proporcionar aos participantes a oportunidade de praticar a leitura de modo a ser respeitada a individualidade de cada um dos participantes, uma vez que apresenta a possibilidade de se recorrer a múltiplas linguagens que visam aproximar a cultura letrada da cultura do cotidiano o que promove a inserção gradual e significativa diante dos interesses e níveis de compreensão individuais. É a reconstrução de si diante do coletivo, ou seja, a sua integração social.

Dessa maneira, a prática da leitura tende a se transformar numa atividade prazerosa e integrada à cultura social da comunidade escolar.

## Conclusões

Os resultados parciais vão ao encontro da afirmativa de que atividades de promoção da leitura, desenvolvidas a partir das múltiplas linguagens, auxiliam no processo de socialização, visto que tais ações favorecem as competências necessárias à leitura crítica e contextualizada do ambiente social em que se insere. Outra consideração obtida a partir do levantamento de pesquisas sobre o assunto é que, a prática coletiva de leitura estimula o hábito de ler a ponto de servir como propulsor para exercício contínuo de resignificação das relações sociais preestabelecidas entre a leitura, a escrita e as práticas da comunidade. Dessa forma, a leitura tem um papel fundamental no desenvolvimento da cidadania.

## Bibliografia

BECKER, C. da R. F.; GROSCHE, M. S. A formação do leitor através das bibliotecas: o letramento a ciência da informação como pressupostos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo: Nova Série, v.4, n.1, p. 35-45, jan./jun. 2008. Disponível em: <<http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/59/79>>. Acesso em: 09. abr. 2014.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 1989. p. 9-14

LEITE, S. Alfabetizar para ler, ler para conquistar a plena cidadania. In: Failla, Z. (org). **Retratos de Leitura no Brasil**. São Paulo: Imprensa Oficial: Instituto Pró-livro, 2012.

NEVES, I.C. B.; SOUZA, J. V.; SCHÄFFER, N. O. et al. (orgs.). **Ler e Escrever: compromisso de todas as áreas**. 8. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

POPULAÇÃO do Brasil passa dos 200 milhões de habitantes em 2013. **O ESTADO DE SÃO PAULO**. 29 ago. 2013, 8h57. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/cidades,populacao-do-brasil-passa-dos-200-milhoes-de-habitantes-em-2013,1069145,0.htm>>. Acesso em: 10. abr. 2014.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D. de; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**. Rio Grande do Sul, n.1, ano 1, jan./jun. 2009. Disponível em: <[http://rednep.unisc.br/portal/upload/com\\_arquivo/pesquisa\\_documental\\_pistas\\_teoricas\\_e\\_metodologicas.pdf](http://rednep.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/pesquisa_documental_pistas_teoricas_e_metodologicas.pdf)>. Acesso em: 22. fev. 2014.

SILVA, R. J. da. Leitura, Biblioteca e Política de formação de leitores no Brasil. **BJIS**, v.3, n.2, p.75-92, jul./dez. 2009. Disponível em: <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/article/view/464>>. Acesso em: 10. abr. 2014.

YUNES, Eliana. Apresentação. In: **Tecendo um leitor: uma rede de fios cruzados**. Curitiba: Aymarã, 2009, p.9. Disponível em: <[http://www.catedra.puc-rio.br/portal/catedra/a\\_catedra/o\\_que\\_e\\_leitura](http://www.catedra.puc-rio.br/portal/catedra/a_catedra/o_que_e_leitura)>. Acesso em: 10. abr. 2014.